



ISBN 978-85-66836-16-5

AZOXISTROBINA + MANCOZEB NO CONTROLE DE DOENÇAS E PRODUTIVIDADE DO MILHO (*Zea mays* L.). M.E. PETRONI²; G.F. DUARTE JR²; I.J.S. SOUZA²; J.A. CARVALHO NETO²; J.P. PEREIRA²; J.P. VASCONCELOS²; S.A.A. ROCHA². ILES/ULBRA, Itumbiara, Brasil. E-mail: gabrielferreira.itb@icloud.com

Como alternativa para o uso de fungicidas podemos adotar o emprego de fungicidas com efeitos fisiológicos, que contenham agentes anti-stress ou do grupo químico das Estrobilurinas, os quais reduzem a fitotoxicidade de fungicidas preservando o potencial produtivo e mantendo as plantas mais verdes e saudáveis por mais tempo. Assim, a utilização destes fungicidas é de grande importância para serem avaliados, em programas de manejo integrado de doenças fúngicas, em cultivos de milho tradicional e orgânico. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de fungicidas no controle de doenças foliares do milho. O Experimento foi conduzido em blocos casualizados com 4 tratamentos e 10 repetições, totalizando 40 parcelas. As parcelas experimentais foram constituídas de 3 linhas de milho com 5 metros de comprimento com espaçamento entre linhas de 45 centímetros, sendo as linhas laterais utilizadas como bordadura, a linha central para avaliação da incidência de doenças e rendimento. Os tratamentos estudados foram os fungicidas do grupo químico dos alquilenobis (ditiocarbamatos), estrobilurinas (azoxistrobina) e alquilenobis (ditiocarbamatos). Os produtos foram aplicados via pulverizador costal no estágio V7 e R1. A severidade das doenças foliares foi determinada por meio de escala de notas de 1 a 9, sendo 1-plantas apresentando morte precoce causada pela doença, e 9-plantas sem sintomas da doença. A avaliação da incidência das doenças foliares realizada 20 dias após a segunda aplicação dos fungicidas realizada no estágio R1 demonstrou baixa pressão de doenças na cultura do milho. As duas doenças observadas foram *Cercospora zea* e *Exserohilum turcicum* que ocorreram em baixa pressão, sendo que ambas receberam score médio de severidade de 8 no tratamento testemunha. As aplicações dos fungicidas em pré e pós florescimento, de forma isolada ou em mistura, não afetaram o score de severidade das doenças. A região da condução do ensaio não apresentou pressão baixa de doenças, o que pode estar relacionado a baixa altitude do município (491 m) associado a baixa incidência de orvalho. As condições favoráveis à mancha de *Phaeosphaeria* doença são temperatura, umidade relativa elevada e baixa luminosidade e observaram que nas regiões com altitude acima de 700 metros, tem-se a ocorrência da doença, provavelmente devido à formação de orvalho. Outro fator que pode estar relacionado a ausência de diferença estatística é o fato do híbrido testado BM709PRO2, apresentar bom score de tolerância às principais doenças foliares do milho incluindo *Cercospora zea* e *Phaeosphaeria maydis*.

Palavras-chave: Estrobilurinas, Efeitos fisiológicos, *Zea mays*, Unizeb Gold®, Unizeb Glory®.

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).